

# Importância das orientações sobre trabalho de parto nas consultas de pré-natal: revisão de literatura

## Importance of guidelines on childbirth in prenatal care: literature review

Silas Santos Carvalho<sup>1\*</sup>, Bruno Rodrigues de Oliveira<sup>2</sup>, Isis Souza Alves Bezerra<sup>3</sup>

1-Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana - BA - Brasil.

2-Universidade Salvador (UNIFACS), Feira de Santana - BA - Brasil.

3-Faculdade Ateneu (FATE), Feira de Santana - BA - Brasil.

### Resumo

**Objetivo:** Analisar a importância das orientações sobre o trabalho de parto nas consultas de pré-natal por meio de um levantamento bibliográfico. **Métodos:** Foram analisadas e selecionadas as publicações realizadas entre os anos de 2010 e 2018 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Procedeu-se a busca utilizando os descritores com as determinadas combinações: “pré natal AND parto AND orientações”; “orientações do parto AND pré natal”. Após a seleção segundo os critérios de inclusão 09 artigos compuseram a análise. **Resultados:** Os estudos confirmam a importância das informações no pré-natal para um bom desenvolvimento da gestação e para o protagonismo da mulher durante o trabalho de parto e parto. **Considerações finais:** Foi possível identificar que são muito escassas as publicações que abordam a temática. No entanto, os estudos afirmam que a educação em saúde no pré-natal é essencial, pois fortalece a autonomia das mulheres e contribui significativamente para o sucesso no trabalho de parto e parto.

### Abstract

**Objective:** To analyze the importance of guidelines on labor in prenatal consultations by means of a bibliographic survey. **Methods:** The publications between the years 2010 and 2018 were analyzed and selected in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) databases. We proceeded to search using the descriptors with the certain combinations: "pre natal AND childbirth AND orientations"; "prenatal AND childbirth guidelines". After the selection according to the inclusion criteria, 9 articles composed the analysis. **Results:** The studies confirm the importance of information in prenatal care for a good development of gestation and for the role of women during labor and delivery. **Final considerations:** It was possible to identify that the publications that approach the subject are very scarce. However, studies state that prenatal health education is essential because it strengthens women's autonomy and contributes significantly to success in labor and delivery.

### Palavras-chave:

Cuidado pré-natal.  
Trabalho de parto.  
Saúde da mulher.  
Parto normal.

### Keyword:

Prenatal care.  
Labor, obstetric.  
Pregnant women.  
Women's health.  
Natural childbirth.

### \*Correspondência para/ Correspondence to:

Silas Santos Carvalho: [ssc.academico@hotmail.com](mailto:ssc.academico@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

A gestação é uma fase importante na vida da mulher e um momento de mudanças físicas em um corpo que se transforma a cada dia, sendo acompanhadas de alterações emocionais. Todavia, gestação, parto e puerpério são processos fisiológicos, que na maior parte dos casos, tem sua evolução sem intercorrências, sendo o parto o ponto culminante deste processo.<sup>1-4</sup>

O trabalho de parto é considerado a etapa mais dramática e significativa para a mulher. A informação durante a gravidez e o trabalho de parto possibilita às mulheres seu protagonismo, ou seja, uma maior participação no processo e aumenta sua percepção de estar no controle da situação, influenciando a satisfação com o parto.<sup>5-7</sup>

Portanto, para que ocorra um parto adequado é fundamental o preparo da gestante para o momento do nascimento. Tal preparo deve ser iniciado precocemente durante as consultas de pré-natal, pois são acontecimentos marcantes e podem ser positivos ou negativos, dependendo, entre outros fatores, das orientações e dos cuidados recebidos nessas consultas.<sup>2,8,9</sup>

Estudo demonstrou que mais da metade das mulheres (52%) não receberam qualquer orientação para o parto durante o acompanhamento pré-natal.<sup>3</sup> A mulher preparada durante o pré-natal, por meio de informações e orientações pertinentes à gestação, o parto e o puerpério, enfrentará estes períodos com maior segurança, harmonia e prazer, pois a falta de informação pode gerar preocupações desnecessárias e expectativas frustradas.<sup>5,10,11</sup>

Reconhecendo a singularidade que denota o momento do parto para a mulher e sua família e, considerando dados de pesquisas que citam positivamente a relação da satisfação da mulher com o parto e o conhecimento anterior sobre o mesmo,<sup>11,12</sup> julga-se necessário o estudo do presente tema. Destaca-se também a carência de estudos que avaliam diretamente

a importância da gestante de ter o conhecimento e ser preparada para o trabalho de parto nas consultas de pré-natal, visto que a mulher munida de informações sobre esse momento poderá vivenciá-lo com maior segurança.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo: analisar a importância das orientações sobre o trabalho de parto nas consultas de pré-natal por meio de um levantamento bibliográfico.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual realizou-se uma revisão da literatura disponível nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), a respeito da importância das orientações sobre o trabalho de parto nas consultas de pré-natal. As listas de referências dos artigos selecionados foram checadas para identificar outros artigos relevantes.

As buscas foram através de pesquisa booleana utilizando as seguintes combinações: “pré-natal AND parto AND orientações”; “orientações do parto AND pré-natal”; “orientações AND parto”.

Como critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados no idioma português, disponíveis na íntegra, entre os anos 2010 e 2018 e que apresentavam definições claras quanto à temática do estudo. Foram excluídos os artigos que eram estudos de revisão, relatos de caso, resultados de monografia, teses e dissertações e com duplicidades entre bases bibliográficas.

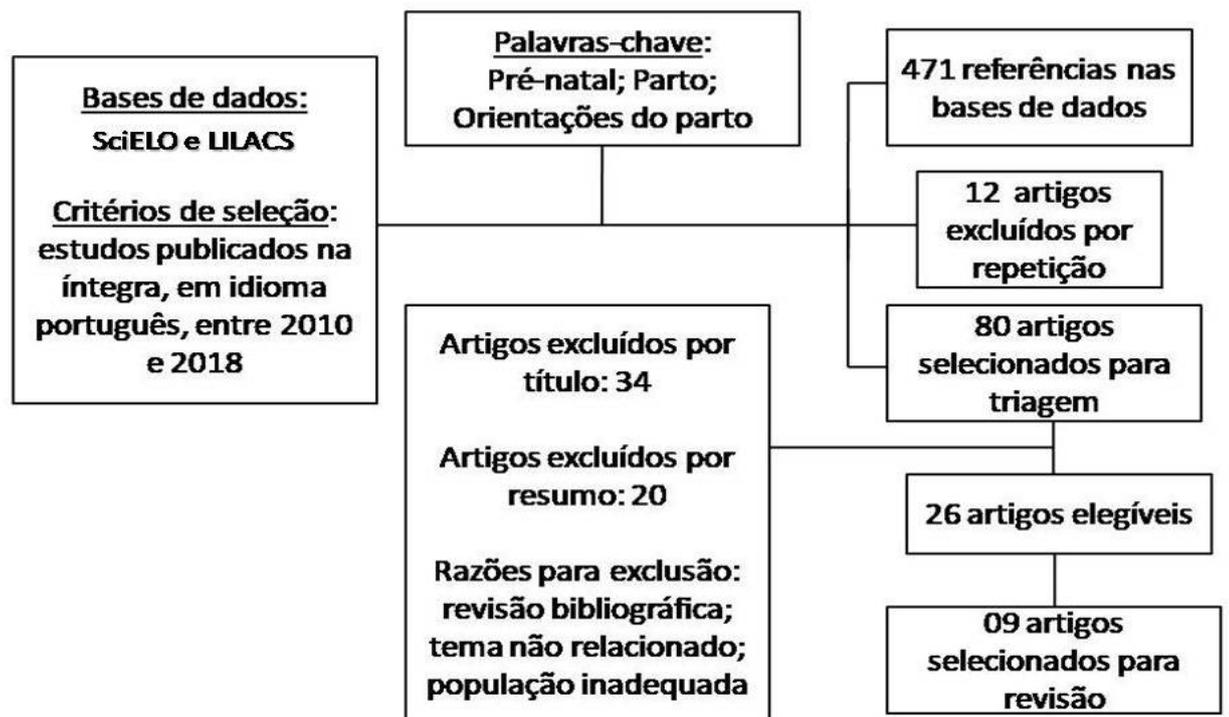
Após o levantamento bibliográfico disponível, o processo de análise dos artigos para a recuperação aconteceu por meio da identificação de afinidade pelo título. Em seguida, foi realizada a leitura de todos os resumos recuperados. Aqueles que apresentaram maior proximidade com o objetivo deste estudo foram selecionados e contabilizados para a leitura integral. Os resumos que não apresentaram informações claras foram ainda selecionados para a leitura do texto na íntegra no propósito de evitar

vieses de seleção. Posteriormente, os artigos potencialmente relevantes foram obtidos na íntegra para análises mais aprofundadas e inserção no trabalho de revisão.

A análise foi realizada com base nos princípios da análise de conteúdo<sup>13</sup>, a qual é dividida em três etapas: pré-análise (fase de organização), exploração do material (fase de análise propriamente dita) e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (resultados brutos tratados de maneira a serem significativos e válidos).

Esta revisão foi procedida conforme a Lei nº 9.610/14, de 19 de fevereiro de 1998 que rege sobre os direitos morais e patrimoniais da obra criada, como pertencentes ao seu autor, respeitando os direitos autorais e os princípios éticos de combate ao plágio.

**Figura 01: Fluxograma do levantamento do material bibliográfico.**



Após a leitura dos artigos, foi criada a categoria: “Importância das orientações sobre o trabalho de parto nas consultas de pré-natal” para a elucidação da temática, expondo as ideias dos autores que têm se posicionado sobre o tema em questão.

## RESULTADOS

Foram identificados 471 artigos, sendo 80 selecionados para realização da triagem. Após leitura dos títulos, 34 artigos foram excluídos e, na sequência, 20 artigos foram excluídos pela leitura dos resumos. Foram avaliados 26 artigos para leitura na íntegra e, por fim, incluídos 09 estudos nesta revisão bibliográfica, os quais contemplaram os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos (figura 1).

Os artigos selecionados abordam a temática proposta e estão descritos no Quadro 1.

O pré-natal pode ser conceituado como atendimento multidisciplinar, que deve ter início em fase precoce, cujos principais objetivos são acolher e acompanhar a mulher para assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas.<sup>15</sup>

As políticas públicas de saúde preconizam ações para o bem-estar do binômio mãe-filho, controle de sua saúde e prevenção de riscos gestacionais; porém os serviços deveriam se preocupar também em preparar as gestantes para o parto e puerpério, promovendo um período saudável.<sup>10</sup> Pois o momento do parto é considerado o período de maior tensão para a mulher grávida. Mesmo para pacientes que já tiveram filhos anteriores, sempre haverá expectativas, que irão ser específicas e vividas em intensidade diferente por cada mulher.<sup>16</sup>

Quadro 1: Características dos artigos selecionados

Autor/Ano	Objetivo	Metodologia
Francisquini et al, 2010	Conhecer as orientações recebidas durante a assistência pré-natal, no parto e no pós-parto por um grupo de puérperas atendidas em um hospital privado de Maringá, PR.	Estudo descritivo com abordagem envolvendo puérperas atendidas em um hospital privado de Maringá.
Costa et al, 2011	Analisar de que modo o acompanhamento pré-natal no âmbito da atenção básica na rede de serviços de saúde, contribui para a promoção do parto vaginal, a partir de percepção de puérperas primíparas.	Estudo exploratório-descritivo, abordagem qualitativa, realizado na Fundação Assistencial da Paraíba-Brasil. Participaram da pesquisa 30 mulheres no pós-parto imediato. Utilizou-se a técnica de análise temática de conteúdo.
Pinheiro et al, 2013	Conhecer as percepções, experiências e expectativas que um grupo de mulheres tinha a respeito do parto normal, buscando-se, também, saber qual o tipo de informação que as mulheres tiveram sobre a parturição, puerpério e sobre seu direito de ter acompanhante no parto.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.
Fernandes et al, 2015	Conhecer o perfil demográfico e socioeconômico das puérperas adolescentes atendidas em hospitais públicos de ensino e investigar se a	Estudo quantitativo de caráter descritivo, realizado em três unidades obstétricas de hospitais de ensino nas cidades de Pelotas-RS, Florianópolis-SC e João Pessoa-PB, no período de dezembro de 2008 a dezembro de 2009.

	qualidade da atenção pré-natal relacionada com o acesso a consultas e à realização de exames complementares atende os padrões estabelecidos pela PHPN.	
Tostes et al, 2016	Investigar expectativas de gestantes primigestas em relação ao parto e suas percepções acerca da assistência pré-natal relativas à preparação para o parto.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório, realizado mediante entrevistas com gestantes.
Gaíva et al, 2017	Analisar a percepção de mulheres sobre a qualidade da assistência prestada a elas no pré-natal e parto em casos em que o recém-nascido evoluiu para o óbito.	Estudo exploratório com análise qualitativa dos dados.
Gonçalves et al, 2017	Avaliar a relação entre assistência pré-natal e orientações para o parto na Atenção Primária à saúde.	Estudo transversal analítico aninhado a uma coorte prospectiva realizado em uma maternidade pública de Londrina-PR.
Viellas et al, 2017	Analisar a assistência pré-natal oferecida às gestantes usuárias de serviços de saúde públicos e/ou privados no Brasil, tendo em vista a sua adequação conforme alguns parâmetros definidos pelo Ministério da Saúde, sua forma de organização e relação com outros serviços do sistema de saúde, bem como o perfil das usuárias dos serviços de pré-natal.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.

Pereira et al, 2018	Conhecer a compreensão dos profissionais de saúde de uma unidade hospitalar obstétrica referente às boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento preconizadas pela Organização Mundial da Saúde.	Estudo qualitativo através da pesquisa-ação.
---------------------	---	--

Durante o período de internação para o nascimento de seu filho, a gestante expressa muitas dúvidas sobre o período gravídico puerperal que poderiam ter sido elucidadas no pré-natal. Portanto, no pré-natal os profissionais de saúde devem promover a troca de informações e proporcionar o conhecimento e apoio emocional, a fim de garantir à mulher o bem estar durante a gestação, parto e puerpério.<sup>10</sup>

Nos resultados encontrados em um estudo<sup>17</sup>, a falta de orientação durante o pré-natal atingiu aspectos importantes na qualidade da assistência. Um dos aspectos trata-se da relação profissional-paciente, que pode ser desqualificada pela mãe em decorrência de não sanar suas dúvidas. O que é reafirmado por outra pesquisa<sup>18</sup> sobre a importância da sensibilidade e do acolhimento, da escuta atenta às dúvidas e aos anseios da mulher nas diferentes etapas, respeitando a singularização das mesmas.

Outro aspecto relatado em uma investigação<sup>17</sup> refere-se ao baixo número de consultas ou mesmo à baixa qualidade dessas consultas, que prejudica o preparo das gestantes para o momento do parto. As participantes do estudo relataram o pré-natal como um preparo necessário para as etapas do parto e pós-parto, porém as mesmas notaram falhas e consideraram o pré-natal ineficaz para prepará-las para o parto. Sendo considerado insatisfatório, pois informações sobre o parto estavam entre as orientações menos recebidas pelas gestantes.

Essa insatisfação também pode ser observada em outro estudo<sup>19</sup>, quando os autores citam que as orientações sobre práticas benéficas para o trabalho de parto foram citadas por apenas 41,1% dos profissionais. Outros autores<sup>20</sup> convergem com essa ideia, pois durante as consultas de pré-natal 41,8% das gestantes negaram ter recebido informações e entre as que receberam, 15% referiram que as orientações recebidas não as ajudaram no trabalho de parto e parto. Ou seja, a baixa proporção de orientações recebidas durante a assistência pré-natal evidencia o papel insuficiente do pré-natal na preparação das mulheres para o parto.

O preparo para o parto inclui um conjunto de cuidados e atividades com a finalidade de oferecer à mulher a possibilidade de vivenciar a experiência do trabalho de parto e o parto como processos fisiológicos, sentindo-se protagonista nesses processos.<sup>16,17</sup> Faz parte desse preparo o diálogo com a mulher durante os procedimentos realizados na consulta pré-natal, explicando, tirando dúvidas e tentando quebrar receios em relação a rotinas e procedimentos, sobre as etapas da gestação, trabalho de parto e parto, e orientações sobre os sinais de alerta.<sup>16</sup> Considerando a importância das orientações, são preocupantes os dados que apontam que a maioria das participantes da pesquisa não recebeu informações sobre o parto durante o pré-natal.

O início precoce e o número adequado de consultas de pré-natal estão associados a maior adequação das orientações em relação ao parto, porém estas orientações são extremamente limitadas.<sup>3</sup> Isto mostra que,

muitas vezes, apesar do número adequado de consultas, as mesmas não indicam qualidade na preparação adequada da mulher para o parto.

As orientações de como vivenciar melhor o trabalho de parto e o ensinamento de exercícios para lidar com a dor neste processo são extremamente escassas. Outros autores<sup>21</sup> também evidenciaram que as gestantes foram orientadas muito superficialmente, não sendo oferecidas informações sobre os procedimentos adotados, nem os aspectos psicológicos relacionados à experiência. Estas orientações são essenciais para o empoderamento da mulher, especialmente para aquelas que irão vivenciar este momento pela primeira vez.<sup>3</sup>

Estão contidas, dentre as recomendações do Ministério da Saúde, que, durante o pré-natal, a gestante deve receber orientações em relação a diversos temas, sendo que sobre o trabalho de parto, parto e puerpério são fundamentais.<sup>11</sup> Isso possibilita maior participação da mulher nas decisões do processo e aumenta sua percepção sobre o controle da situação, influenciando a satisfação com o parto.<sup>20</sup>

Apesar de conhecer a dimensão da importância sobre as orientações, pouco se tem falado sobre a preparação das mulheres ao longo da gestação para que tenham condições físicas, psicológicas e emocionais adequadas para esse momento. Em poder desse conhecimento, se faz necessária maior oferta de apoio psicoemocional, informações e práticas que visem preparar a gestante e seu acompanhante para o parto ao longo do acompanhamento pré-natal.<sup>15,21</sup>

## DISCUSSÃO

Com a exploração dos artigos selecionados, foi possível destacar alguns assuntos que foram mais abordados entre os autores: a insuficiência ou a ineficácia das informações durante o pré-natal para a preparação da gestante, onde seis dos nove estudos abordam dados que evidenciam as orientações prestadas como insuficientes ou

que não ajudaram na preparação para o parto dessas mulheres.<sup>3,15,17,19-21</sup>

Autores<sup>3,15,18,20</sup> associaram o conhecimento das informações sobre o momento do parto, com a maior participação das gestantes, ou seja, podemos inferir que as mulheres que foram providas de maiores informações tiveram participação mais ativa no momento do parto, sendo elas consideradas como protagonistas do momento.

No que refere à importância das orientações sobre o trabalho de parto no pré-natal, todas as publicações revisadas se assemelham em seus resultados: confirmam a importância das informações no pré-natal para um bom desenvolvimento e protagonismo da mulher durante o trabalho de parto e parto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento bibliográfico realizado sobre a importância das orientações sobre o trabalho de parto no pré-natal possibilitou identificar que são muito escassas as publicações que abordam exclusivamente essa temática. Diante disso, espera-se que esse estudo possa auxiliar os envolvidos com a atenção à saúde da mulher ampliar a atenção para o tema e favorecer a elaboração e implementação de medidas de ação, a fim de contribuir para que as informações sejam fornecidas de maneira satisfatória e colaborar efetivamente para o sucesso do trabalho de parto e parto.

É importante destacar que a quantidade e a qualidade de orientações prestadas durante o pré-natal estão associadas a fatores fundamentais para a diminuição da ansiedade e medo, comuns neste período de vida da mulher e de sua família.

Podemos observar que mesmo participando de todas as consultas, como é preconizado pelo Ministério da Saúde, a quantidade não pode ser considerada como um indicativo de qualidade, ou seja, percebe-se que há um despreparo profissional ou falta de atenção direcionada para a presente temática durante as consultas.

Todos os autores das publicações revisadas concordam que as informações são essenciais e contribuem de forma significativa

para o sucesso e satisfação da mulher no trabalho de parto e parto. Ainda afirmam que o trabalho educativo no pré-natal fortalece a autonomia das mulheres, favorecendo positivamente as experiências neste período.

Desse modo, é relevante o desenvolvimento de novos estudos, preferencialmente de campo, que abordem a temática e tragam soluções efetivas de como oferecer com mais clareza e precisão as orientações essenciais para o trabalho de parto durante o pré-natal.

#### DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram a inexistência de conflito de interesses.

**Forma de citar este artigo:** Carvalho SS, Oliveira BR, Bezerra ISA. Importância das orientações sobre trabalho de parto nas consultas de pré-natal: revisão de literatura. Rev. Educ. Saúde 2019; 7 (2): 142-150.

#### REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília, 2001.
2. Silva EAT. Gestação e preparo para o parto: programas de intervenção. O Mundo da Saúde, São Paulo. 2013;37(2):208-215.
3. Gonçalves MF, Teixeira ÉMB, Silva MAS, Corsi NM, Ferrari RP, Pelloso SM et al. Pré-natal: preparo para o parto na atenção primária à saúde no sul do Brasil. Rev. Gaúcha Enferm. Porto Alegre, 2017; 38(3):63.
4. Carvalho SS, Oliveira BR, Nascimento CSO, Gois CTS, Pinto IO. Percepção da equipe de enfermagem sobre a implantação do setor de acolhimento com classificação de risco às gestantes. Rev Bras Saúde Mater Infant. 2018; 18(2):309-315.
5. Alves IAC. Orientação às gestantes na adesão do tipo de trabalho de parto. Acervo de recursos educacionais em saúde.UNASUS-2014.
6. Queiroz JR, Hoga LAK, Gonçalves BG. Momento de buscar assistência ao parto: narrativas de puérperas. Invest. educ. enferm, Medellín, 2016;34(1): 162-170.
7. Carvalho FAM, Batista MOO, Pinheiro AKB, Ximenes LB. Significado do trabalho de parto: a perspectiva dos acadêmicos de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2009;22(6):767-72.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – Brasília, 2012.
9. Lessa R, Rosa AHV. Enfermagem e acolhimento: a importância da interação dialógica no pré-natal. Rev. Pesqui. cui. fundam. 2010;2(3):1105-1110.
10. Francisquini AR, Higarashil H, Serafim D, Bercini LO. Orientações recebidas durante a gestação, parto e pós-parto por um grupo de puérperas. Cienc Cuid Saúde. 2010; 9(4):743-751.
11. Vargas PB, Vieira BDG, Alves VH, Rodrigues DP, Leão DCMR, Silva LA. A assistência humanizada no trabalho de parto: percepção das adolescentes. J. res.: fundam. care. online 2013; 6(3):1021-1035
12. Vieira SM, Bock LF, Zocche DA, Pessota CU. Percepção das puérperas sobre assistência prestada pela equipe de saúde no pré-natal. Texto & contexto enferm. 2011; 20(spe):255- 262
13. Bardin, L. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2010.
14. Lei nº. 9.610 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 20 de fevereiro de 1998. p.3.
15. Tostes NA, Seidl EMF. Expectativas de gestantes sobre o parto e suas percepções

acerca da preparação para o parto. Trends in Psychology / Temas em Psicologia. 2016; 24(2):681-693.

16. Costa AP, Bustorff LACV, Cunha ARR, Soares MCS, Araújo VS. Contribuições do pré-natal para o parto vaginal: percepção de puérperas. Rev Rene, Fortaleza. 2011; 12(3):548-54.

17. Gaíva MAM, Palmeira EWM, Mufato LF. Percepção das mulheres sobre a assistência pré-natal e parto nos casos de neonatos que evoluíram para o óbito. Esc. Anna Nery. Rio de Janeiro, 2017;21(4):2017-2018.

18. Pereira SB, Diaz CMG, Backes MTS, Ferreira CLL, Backes DS. Boas práticas de atenção ao parto e ao nascimento na perspectiva de profissionais de saúde. Rev. Bras. Enferm. Brasília, 2018; 71(3):1313-1319,

19. Viellas EF, Domingues RMSM, Dias MAB, Gama GSN, Theme Filha MM, Costa JV et al. Assistência pré-natal no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2017. 30 (Sup):S85-S100,

20. Fernandes RFM, Meincke SMK, Thumé E, Soares MC, Collet N, Carraro TE. Características do pré-natal de adolescentes em capitais das regiões sul e nordeste do Brasil. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015; 24(1):80-6.

21. Pinheiro BC, Bittar CML. Expectativas, percepções e experiências sobre o parto normal: relato de um grupo de mulheres. Fractal, Rev. Psicol. Rio de Janeiro, 2017;25(3):585-602.